



Caros leitores!

Temos o prazer de apresentar o número Especial da Revista FACISA, resultado de uma significativa parceria entre o Centro Universitário UniCathedral, o Centro de Formação e Atualização dos Profissionais da Educação Básica (CEFAPRO) e a Universidade Federal de Mato Grosso/Campus Universitário do Araguaia (UFMT/CUA).

As produções, ora apresentadas aos leitores, resultaram de projetos de pesquisa e relatos de experiência que trouxeram as vozes dos profissionais da educação, das crianças e dos jovens, permeados pelas compreensões teóricas discutidas durante a realização do **I Seminário de Educação do Araguaia (SEMEAR)** que trouxe como tema “Diálogos e reflexões a respeito das práticas educativas e das pesquisas acadêmicas na Educação Básica”. A revista está organizada com dezenove artigos distribuídos em cinco eixos temáticos: Possibilidades metodológicas na educação básica, Formação profissional: tempo, espaço e vivências na educação básica, As tecnologias digitais na educação básica, Culturas, diversidade e inclusão na educação básica: Oralidade, leitura e escrita na educação básica”.

No primeiro, “Possibilidades metodológicas na Educação Básica”, é apresentado sete produções: Teoria desenvolvimental: contribuições à atividade de ensino-aprendizagem; A organização do ensino de seres vivos na perspectiva da pedagogia histórico-crítica; A produção de jogos pedagógicos no ensino de geografia: a inserção lúdica na atividade do saber aprender; Formação continuada de professores: a resolução de problemas como metodologia para o ensino da matemática nos anos iniciais do ensino fundamental; A indisciplina e suas interfaces com o ensino e a aprendizagem em uma escola pública da cidade de Barra do Garças-MT; Cartografia do fogo: uma experiência no quilombo Mata Cavalo com a fenomenologia de Gaston Bachelard e Jogo Dialéticos. Cada artigo, com as particularidades históricas, filosóficas, psicológicas e pedagógicas de seus autores, traz perspectivas didático-metodológicas inovadoras, em diferentes áreas do conhecimento presentes na escola, que contribuem significativamente para o processo de ensino e aprendizagem e, conseqüentemente, para uma educação escolar mais humana, inclusiva e de qualidade social. Com isso, a escola estaria cumprindo seu papel fundamental da educação e do ensino no desenvolvimento integral do ser humano.

Na sequência, são apresentados os artigos que tratam da “Formação profissional: tempo, espaço e vivências na Educação Básica” com cinco produções: As avaliações internas e

I SEMINÁRIO DE EDUCAÇÃO DO ARAGUAIA – Junho de 2019.

Diálogos e Reflexões sobre Práticas Educativas e Pesquisas Acadêmicas na Educação Básica

REVISTA FACISA ON-LINE (ISSN 2238-8524) |

vol. 09 | n. 1 | **Ed. Especial - 2020** | BARRA DO GARÇAS - MT



sua importância para identificar as necessidades formativas dos docentes; Notas narrativas de momentos formativos com coordenadores pedagógicos no CEFAPRO de Sinop/MT; Atendimento educacional especializado: a formação de professores e o aluno com transtorno do espectro autista (TEA); Qualidade de vida no trabalho (QVT) dos profissionais da educação lotados no colégio estadual Leonídeo Castro e Silva – Bom Jardim de Goiás-GO; Reflexões sobre o trabalho docente de professores de matemática por meio da metodologia de resolução de problemas – formação continuada. Esses textos abordam questões envolvendo as políticas públicas para a formação docente, as avaliações como recursos para o diagnóstico formativo, as narrativas dos coordenadores nos espaços de formação continuada, a qualidade de vida, nos locais de trabalho, dos profissionais da educação e a utilização da metodologia da resolução de problemas nos espaços de formação continuada.

Em seguida, temos três artigos que versam sobre “Culturas, diversidade e inclusão na Educação Básica”: A educação escolar Xavante sob a ótica do diagnóstico da educação escolar Xavante da FUNAI (2014-15) e a necessidade de nova investigação a partir do FÓRUM TSIHORIRÃ; Tramas e urdiduras no ensino de história: o vaivém dos fios entre a didática desenvolvimental, as temporalidades e as narrativas históricas no ensino estudantes Xavante em Barra do Garças; Práticas pedagógicas com crianças que apresentam transtorno do déficit de atenção e hiperatividade. Nesses artigos, os autores discutem aspectos histórico-filosóficos presentes tanto na educação escolar indígena como no atendimento de pessoas com deficiência e o papel político e social do fazer didático-pedagógico desenvolvidos nos espaços escolares.

Dando continuidade, seguem textos que tratam de reflexões sobre “As tecnologias digitais na educação básica” e são compostas de três produções: Jogos eletrônicos na educação física escolar: da reprodução à criação; Produção de texto: gêneros midiáticos na formação de professores com o uso das tecnologias de informação e comunicação; Tecnologia informática no ensino de matemática: experiência do ensino de funções polinomiais do 1º e 2º grau com o *software Winplot*. Nessas escritas os autores trazem reflexões a respeito das Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC), como mediadoras do processo de ensino-aprendizagem, a ser utilizada nas diferentes áreas de conhecimento, para o desenvolvimento educacional. Isso requer a criação de novas formas de interação e de sociabilidade, provocando mudanças profundas nos modos de pensar e viver, o que indica uma revolução não apenas tecnológica e de informação, mas também cultural.

Por último, uma produção que versa sobre o eixo “Oralidade, leitura e escrita na Educação Básica” com o artigo: Caminhos do ler na sala de aula de língua portuguesa – um



relato de experiência. Esse artigo apresenta possibilidades para trabalhar com a leitura em sala de aula, despertando o gosto pelos livros.

Assim, esperamos que as produções que constitui essa edição especial, possibilitam aos profissionais da educação, conhecimentos teórico-metodológicos para recriar as práticas de ensino para que a aprendizagem seja mais significativa.

Ao finalizarmos, expressamos os mais sinceros agradecimentos a todos(as), pela colaboração incondicional ao SEMEAR, bem como a cada um dos articulistas que nos brindaram com a divulgação de suas produções.

Aos mantenedores e diretores da UniCathedral desejamos muito sucesso e que outras parcerias sejam possíveis, em nome de uma Educação de qualidade para todos(as).

Uma excelente leitura e muitas aprendizagens!

Prof.^a. Dr.^a. Marilene Marzari

Prof.^a. Me. Edmara da Costa Castro Dallabrida